

SABERES E SIGNIFICADOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2015–2025)

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

Gleice Kelly Rojas Guilherme¹³
Edinéia Aparecida Dauzaker da Silva¹⁴
Andrew Vinicius Cristaldo da Silva¹⁵

Resumo

Este artigo apresenta um mapeamento da produção acadêmica sobre narrativas docentes, saberes experienciais e formação continuada de professores alfabetizadores. A pesquisa problematiza como teses e dissertações produzidas entre 2015 e 2025 têm abordado essas relações, com o objetivo de analisar tendências, contribuições e lacunas do campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, desenvolvida por meio do Estado da Questão, a partir do levantamento de teses e dissertações nas bases OasisBR, Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. O corpus foi composto por 50 trabalhos. Os resultados evidenciaram três eixos recorrentes: narrativas como dispositivo de compreensão dos saberes docentes, formação continuada como espaço de construção da identidade profissional e relações entre políticas formativas e experiências docentes. Conclui-se que as narrativas constituem importante perspectiva para compreender os processos formativos de professores alfabetizadores.

Palavras-chave: Formação continuada; Narrativas docentes; Saberes docentes; Professores alfabetizadores.

Introdução

As narrativas docentes vêm se consolidando como uma perspectiva teórico-metodológica relevante no campo da formação de professores, especialmente por possibilitarem compreender a docência a partir da articulação entre a experiência, os saberes construídos na prática e os processos formativos. No caso da formação continuada de professores alfabetizadores, trata-se de um campo de investigação em constante crescimento no Brasil. Isso se deve, em parte, às mudanças nas políticas públicas de alfabetização ocorridas na última década, desde o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) até o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Nesse cenário, as narrativas docentes emergem como uma perspectiva teórico-metodológica capaz de articular a experiência dos professores à produção de conhecimento científico sobre a prática pedagógica. Além disso, este artigo analisa a seguinte questão: como a produção acadêmica brasileira, expressa em teses e dissertações entre 2015 e 2025, aborda a relação entre narrativas docentes, saberes experienciais e formação continuada de professores alfabetizadores?

¹³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS) e técnica pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Narrativas Formativas (Gepenaf). E-mail: gleice.guilherme@ufms.br. Orcid: 0009-0001-6138-9801.

¹⁴ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Narrativas Formativas (Gepenaf). E-mail: edineia.silva@ufms.br. Orcid: 0009-0007-3007-1925.

¹⁵ Pedagogo e biólogo. Mestre em Biologia, doutor e pós-doutor em Educação. Professor do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS) e técnico pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (Semed). E-mail: andrew.semedcg@gmail.com. Orcid: 0000-0002-8074-7272.

A relevância desta discussão é evidenciada por diversos estudos que demonstram as limitações de modelos de formação docente centrados exclusivamente na transmissão de técnicas e procedimentos, uma vez que tais abordagens desconsideram a complexidade dos processos educativos e os saberes mobilizados pelos professores ao longo do ciclo de alfabetização (Tardif, 2014; Nóvoa, 1995). Assim, reconhecer a voz dos docentes, conforme sugerido por Nóvoa (1992), vai além de uma escolha metodológica e representa um posicionamento político que entende a prática pedagógica como um espaço legítimo para a produção de conhecimentos e para a construção da identidade profissional docente.

Ademais, este artigo apresenta um mapeamento bibliográfico do tipo Estado da Questão, compreendido como um processo investigativo voltado à identificação, análise e sistematização da produção científica relacionada a determinado objeto de estudo (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). O artigo está estruturado da seguinte forma: apresenta o referencial teórico que fundamenta a investigação, articulando os conceitos de saberes docentes, narrativa e formação continuada; na sequência, descreve o percurso metodológico adotado no mapeamento e os critérios de seleção do corpus; por fim, analisa os dados à luz do referencial, identificando os principais eixos temáticos da produção acadêmica e as lacunas que justificam a pesquisa em andamento.

Fundamentos teóricos: narrativas docentes, saberes e formação continuada

O papel das narrativas na pesquisa educacional contemporânea insere-se em uma tradição teórico-metodológica que reconhece a experiência biográfica como fonte legítima de produção de conhecimento científico. Para Ferrarotti (2014), a narrativa de vida não constitui apenas um relato sobre acontecimentos vividos, mas uma prática social de produção de sentidos, por meio da qual o sujeito reconstrói sua trajetória a partir do presente, atribuindo-lhe coerência e significado. Delory-Momberger (2012), por sua vez, compreende a abordagem biográfica como um dispositivo que possibilita transformar as experiências vividas em objeto de investigação, uma vez que o ato narrativo envolve processos de interpretação e ressignificação da própria trajetória no tempo.

No campo da formação docente, essa perspectiva articula-se de forma fecunda com a obra de Nóvoa (1992, 1995), para quem a identidade profissional do professor não é uma essência dada, mas um processo em permanente elaboração, atravessado por experiências pessoais, relacionais e institucionais. Estudar as histórias de vida dos professores, desde as brincadeiras de infância até o cotidiano da sala de aula, permite compreender como se constroem os modos de ser e de ensinar que nenhum currículo de formação inicial consegue antecipar. Ouvir o professor é, nessa perspectiva, o primeiro passo para entender o que de fato acontece na escola. Os saberes docentes, conforme Tardif (2014), são plurais, temporais e situados: constituem-se na interseção entre a formação acadêmica, a experiência profissional e a trajetória de vida. Não são saberes abstratos, desvinculados da prática, são saberes do trabalho, produzidos e mobilizados no enfrentamento das situações concretas da sala de aula. Essa concepção é decisiva para compreender por que a formação continuada não pode se limitar à mera transmissão de conteúdo ou técnicas: ela precisa criar condições para que os professores narrem, reflitam e ressignifiquem suas próprias experiências formativas.

Diante disso, Josso (2004) elucida as ideias de “experiências de formação” e “aprender pela experiência”: nem toda vivência se torna uma experiência formativa; é o processo de narrar e interpretar o vivido que converte a experiência em conhecimento. É nesse aspecto que a narrativa e a formação continuada se conectam de forma mais eficiente, especialmente em espaços como grupos de estudo, rodas de conversa e reflexão coletiva sobre a prática.

O conceito de desenvolvimento profissional docente, discutido por Fiorentini e Crecci (2013), amplia essa compreensão ao enfatizar que o crescimento profissional não ocorre em eventos pontuais de capacitação, mas em processos contínuos, colaborativos e situados, que envolvem reflexão sobre a prática, diálogo com pares e apropriação crítica das políticas educacionais.

Percurso teórico-metodológico: o estado da questão como modalidade de investigação

Sendo assim, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo do tipo Estado da Questão. Segundo Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), essa modalidade de investigação bibliográfica busca identificar, registrar e analisar a produção acadêmica relacionada a uma temática específica, possibilitando compreender tendências, recorrências, contribuições e lacunas do campo investigado. O Estado da Questão diferencia-se por estar diretamente articulado ao objeto de pesquisa, permitindo ao pesquisador compreender como o conhecimento produzido se relaciona com sua problemática investigativa e contribuindo para a construção do referencial teórico e metodológico do estudo.

Embora Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) apresentem discussões voltadas ao Estado do Conhecimento, modalidade distinta do Estado da Questão, suas contribuições são consideradas neste estudo de forma complementar, especialmente no que se refere aos procedimentos de organização, sistematização e análise da produção acadêmica. Ressalta-se, portanto, que a fundamentação metodológica do Estado da Questão adotada nesta pesquisa está ancorada nos pressupostos de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004).

A coleta de dados ocorreu de 21 de abril a 17 de junho de 2026, por meio de buscas sistemáticas em duas bases de dados de acesso aberto: o OasisBR, Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT). A escolha dessas fontes justifica-se por sua abrangência nacional e por agregarem teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação brasileiros, documentos que apresentam relevância para a análise do conhecimento acadêmico sistematizado sobre o tema investigado.

A definição dos descritores considerou os conceitos centrais da pesquisa: narrativas docentes, formação continuada, saberes docentes e alfabetização. Foram utilizados quatro conjuntos de termos articulados por operadores booleanos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Descritores utilizados nas buscas sistemáticas

Descritores	Base
"Formação Continuada" AND "Narrativas" AND "Alfabetização"	OasisBR / BDTD
"Histórias de Vida" AND "Professores Alfabetizadores"	OasisBR / BDTD
"Saberes Docentes" AND "Formação Continuada" AND "Alfabetização"	OasisBR / BDTD
"Narrativas Docentes" AND "Formação Continuada"	OasisBR / BDTD

Fonte: Autoria própria (2026).

O recorte temporal compreende o período de 2015 a 2025, por abranger uma década marcada pela intensificação das discussões sobre alfabetização, formação continuada e valorização dos saberes docentes no contexto das políticas públicas educacionais. Essa delimitação permite analisar a produção acadêmica em um período de importantes mudanças nas políticas de formação de professores alfabetizadores, contemplando iniciativas como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o Programa MS Alfabetiza e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Além disso, o intervalo temporal possibilita identificar tendências, permanências e mudanças nas pesquisas produzidas ao longo desse período, oferecendo um panorama atualizado sobre o objeto investigado.

As oito buscas realizadas, sendo quatro na base OasisBR e quatro na BDTD, recuperaram, inicialmente, 723 registros. Após a aplicação do filtro de tipologia documental, considerando exclusivamente teses e dissertações, restaram 534 registros. Posteriormente, com a delimitação

temporal entre 2015 e 2025, foram identificados 469 registros para a etapa de triagem. As buscas complementares não acrescentaram novos estudos ao conjunto previamente identificado, o que indica a estabilização das estratégias utilizadas.

Para tal, o tratamento dos dados seguiu o princípio do refinamento metodológico, entendido como um processo de atrito progressivo que transforma o volume bruto em evidência qualificada (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). A triagem inicial baseou-se na leitura exploratória dos títulos e resumos, procedimento discutido por Morosini (2015) no âmbito do Estado do Conhecimento e aqui utilizado de forma complementar como estratégia de organização e refinamento do corpus.

Conforme a autora, essa etapa contribui para a elaboração de uma bibliografia anotada e para a identificação da aderência das produções ao objeto investigado antes da leitura integral dos trabalhos. Esse movimento de seleção e aprofundamento das produções dialoga com a perspectiva apresentada por Morosini (2015) sobre a importância de uma leitura sistematizada e criteriosa das obras selecionadas:

A Leitura - Tratar-se-á, concretizando, de selecionar muito cuidadosamente um pequeno número de leituras e de se organizar para delas retirar o máximo de proveito, o que implica um método de trabalho correctamente elaborado. É, portanto, um método de organização, de realização e de tratamento das leituras Este é indicado para qualquer tipo de trabalho, seja qual for o seu nível. (Morosini, 2015, p. 49).

Segue as etapas estão descritas no Quadro 2:

Quadro 2 – Refinamento metodológico: etapas de seleção do corpus

Etapa	Quantidade	Procedimento
1. Levantamento inicial (registros brutos)	723	Total recuperado nas oito buscas sistemáticas (quatro descritores aplicados em duas bases), incluindo duplicatas entre bases e descritores
2. Após filtros iniciais (tipologia e período)	469	Resultado após aplicação dos filtros de tipologia documental (teses e dissertações) e recorte temporal (2015–2025) sobre o levantamento bruto, ainda com duplicatas entre bases e descritores
3. Após remoção de duplicatas	361	Conferência manual por autor, título e ano; eliminação de sobreposições entre OasisBR e BDTD e entre descritores distintos
4. Após 1º filtro	184	Leitura de títulos; exclusão por área/disciplina alheia (E2) e temática tangencial (E3): gestão, gênero, étnico-racial, tecnologia, entre outros
5. Após 2º filtro	95	Leitura flutuante dos resumos; exclusão por nível/etapa inadequada, Ed. Infantil, EJA, Ensino Médio (E1) e pandemia/ensino remoto como objeto central (E4)
6. Amostra final	50	Trabalhos com aderência ao objeto: professores alfabetizadores + formação continuada e/ou narrativas/saberes docentes. Sendo: 41 dissertações e 9 teses

Fonte: Autoria própria (2026).

Para fins de organização metodológica, foi elaborado um diário de buscas, entendido como um instrumento de registro sistemático do processo de levantamento bibliográfico. Nele foram documentadas as bases de dados consultadas, as estratégias de busca, as combinações de descritores utilizadas, os filtros aplicados, o quantitativo de resultados obtidos e as justificativas para a inclusão e exclusão das produções. Paralelamente, foi construída uma planilha de metadados contendo informações como autor, título, ano de publicação, instituição, programa de pós-graduação, tipo de

produção, base de dados, descritor utilizado e grau de aderência ao objeto investigado. As produções selecionadas e os respectivos registros de análise foram organizados em pastas digitais, estruturadas de acordo com as etapas do processo investigativo, permitindo o armazenamento, a recuperação e o acompanhamento sistemático dos dados ao longo da pesquisa. Esse conjunto de procedimentos conferiu maior transparência, organização e rastreabilidade à constituição e à análise do corpus documental. Os critérios de exclusão foram codificados de E1 a E6 e registrados de forma sistemática, assegurando a transparência, a rastreabilidade e a replicabilidade do processo investigativo, em consonância com os pressupostos metodológicos do Estado da Questão propostos por Nóbrega-Therrien e Therrien (2004).

O corpus final compreende 50 trabalhos classificados em dois graus de aderência ao objeto, após a leitura flutuante dos resumos. A definição dos níveis de aderência dos trabalhos selecionados foi estabelecida com base em três eixos considerados centrais para o objeto investigado: (A) sujeitos da pesquisa, compreendendo professores alfabetizadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; (B) processos formativos, envolvendo formação continuada, programas de formação, grupos de estudos ou desenvolvimento profissional docente; e (C) abordagem teórico-metodológica relacionada às narrativas docentes, histórias de vida, saberes experienciais ou perspectivas (auto)biográficas. Esses critérios permitiram avaliar não apenas a presença dos termos de busca, mas também a aproximação efetiva das pesquisas à problemática investigada, conforme sistematizado no Quadro 3:

Quadro 3 – Classificação do corpus por grau de aderência

Grau de aderência	Qtd.	Critério
Excelente	11	Atende simultaneamente aos três eixos: sujeito alfabetizador + processo formativo + abordagem narrativa/biográfica (A+B+C)
Boa	39	Atende a dois dos três eixos (A+B ou A+C)
Total	50	41 dissertações de mestrado + 9 teses de doutorado

Fonte: Autoria própria (2026).

Foram classificados como trabalhos de aderência excelente aqueles que contemplaram simultaneamente os três eixos definidos (A+B+C), ou seja, estudos que articulam professores alfabetizadores, processos de formação continuada e abordagens fundamentadas em narrativas, histórias de vida ou saberes docentes. Essa categoria representa as produções com maior proximidade do objeto da pesquisa, pois possibilita analisar como os sujeitos docentes constroem conhecimentos profissionais e ressignificam suas práticas por meio de experiências formativas e narrativas.

Os trabalhos classificados como de boa aderência foram aqueles que atenderam a dois dos três eixos estabelecidos (A+B ou A+C). Embora não apresentassem articulação completa entre formação continuada e narrativas/saberes, esses estudos contribuíram para a compreensão de dimensões relevantes do campo investigado, tanto ao abordar os processos formativos de professores alfabetizadores quanto ao evidenciar trajetórias, experiências e conhecimentos construídos pelos docentes. Assim, a distinção entre aderência excelente e boa possibilitou organizar o corpus em diferentes níveis de aproximação à questão de pesquisa, preservando estudos significativos para a análise do Estado da Questão.

O Quadro 4 detalha essa distribuição cruzando o grau de aderência com o tipo documental (dissertação ou tese):

Quadro 4 – Detalhamento e grau de aderência

Tipo documental	Excelente (A+B+C)	Boa (A+B ou A+C)	Total
Dissertações (Mestrado)	8	33	41
Teses (Doutorado)	3	6	9
Total	11	39	50

Fonte: elaborada pela autora (2026).

A análise aprofundada apresentada na seção seguinte concentra-se nos dez trabalhos de aderência excelente efetivamente analisados, listados abaixo. O trabalho da autora Pereira (2015), embora classificado nessa categoria, foi excluído da análise aprofundada por não estar integralmente disponível para consulta; sua referência é mantida no quadro para fins de registro e transparência metodológica. Segue o quadro 5 com as dissertações e o quadro 6 com as teses.

Quadro 5 – Trabalhos para análise final 7 dissertações (aderência excelente)

Nº	Autor(es)	Ano	Título	IES / Programa	Descritor
1	Machado, Micheli Fernanda	2015 (D)	Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação continuada online	UFSCar / PPGEd-So	“FC” AND “Narrativas” AND “Alfabetização”
2	Moreira, Katia Ferreira	2015 (D)	Práticas alfabetizadoras narradas por professoras/es no Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita (FALE) do Rio de Janeiro.	UERJ / PPGEDU	“FC” AND “Narrativas” AND “Alfabetização”
3	Silva, Felipe Costa da	2023 (D)	Entrelaçando histórias de vida e sentimentos de pertencimento: reflexões da formação permanente de uma professora alfabetizadora	UFSM / PPGEd	“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”
4	<i>Pereira, Ana Paula de Souza Venancio</i>	<i>2015 (D)</i>	<i>Memórias, experiências e narrativas: tornar-se professora alfabetizadora com e no cotidiano</i>	<i>UNIRIO / PPGEDU</i>	<i>“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”</i>
5	Monteiro, Waldirene Malagrine	2015 (D)	Imagens de si: das (foto)narrativas de vida à constituição profissional de professores alfabetizadores	UFSCar / PPGEd-So	“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”
6	Silva, Júlia de Fátima Santos da	2022 (D)	A tapeçaria da história das práticas escolares: narrativas de professoras alfabetizadoras aposentadas na cidade de Fortaleza	UFC / PPGEd	“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”
7	Teixeira, Andréa Beatriz Pereira Richitelli	2018 (D)	Identidades das professoras alfabetizadoras na formação continuada da rede municipal de Uberaba	UFTM / PPGEd	“Saberes Docentes” AND “FC” AND “Alf.”
8	Ferreira, Josemeire do Nascimento	2023 (D)	Sentidos experienciados nos processos formativos de/com professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Educação de Cuiabá (2019–2022)	UFMT / PPGEd	“Saberes Docentes” AND “FC” AND “Alf.”

Fonte: Autoria própria (2026), com base nas fontes OasisBR e BDTD.

Quadro 6 – Trabalhos para análise final teses (aderência excelente)

Nº	Autor(es)	Ano	Título	IES / Programa	Descritor
1	Souza, Noemi Tamar Américo de	2023 (T)	As experiências de professoras alfabetizadoras: implicações no processo de ensino e aprendizagem	UNINOVE / PPGEd	“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”
2	Correa, Regina Aparecida	2024 (T)	A construção de práticas docentes em alfabetização por professoras que assumem pela primeira vez turmas do 1º ano do ensino fundamental	UFMG / PPGEd	“HV” AND “Prof. Alfabetizadores”
3	Arcenio, Cláudia Rodrigues do Carmo	2022 (T)	Travessias iguaçuanas de letramento escolar: narrativas sobre os programas federais de formação continuada de professores alfabetizadores (1990–2020)	UFRRJ / PPGEduc	“FC” AND “Narrativas” AND “Alf.” (BDTD)

Fonte: elaborada pela autora (2026), com base nas fontes OasisBR e BDTD

Saberes, narrativas e formação continuada: o que revelam as produções acadêmicas

A análise dos dez trabalhos classificados com excelente aderência ao objeto desta pesquisa que estavam elegíveis para análise evidencia três eixos temáticos recorrentes na produção acadêmica brasileira sobre narrativas docentes e formação continuada de professores alfabetizadores, no período de 2015 a 2024: a narrativa compreendida como método e como fenômeno de investigação; a constituição da identidade docente como processo construído ao longo da formação continuada; e a tensão entre as orientações das políticas oficiais de formação e a singularidade das experiências narradas pelos sujeitos.

O primeiro eixo evidencia que, nas pesquisas analisadas, a narrativa ultrapassa a condição de instrumento de produção de dados e assume também o papel de objeto de conhecimento, possibilitando compreender como os docentes atribuem sentidos às suas experiências, trajetórias e saberes profissionais. Os estudos de Machado (2015), Moreira (2015), Silva (2023), Monteiro (2015), Souza (2023), Ferreira (2023) e Arcenio (2022) organizam suas investigações a partir dessa dupla dimensão da narrativa, aproximando-se da abordagem biográfica proposta por Delory-Momberger (2012), na qual narrar não significa apenas relatar experiências vividas, mas também produzir sentidos sobre elas e transformá-las em objeto de reflexão e conhecimento. Para Ferrarotti (2014), a narrativa de vida constitui um processo de produção de significado, no qual o sujeito interpreta sua trajetória a partir do presente. Assim, os trabalhos analisados reafirmam a experiência narrada como uma importante via de compreensão dos processos formativos e dos saberes construídos pelos docentes.

O segundo eixo refere-se à construção da identidade docente. Os estudos de Teixeira (2018), Ferreira (2023), Machado (2015), Moreira (2015), Monteiro (2015), Souza (2023) e Silva (2023) evidenciam que a formação continuada constitui um espaço de construção e ressignificação da identidade profissional. Essa compreensão dialoga com Nóvoa (1992, 1995), para quem a identidade docente não é uma característica fixa, mas um processo permanente de elaboração, atravessado pelas experiências pessoais, profissionais e institucionais. Nessa mesma perspectiva, Tardif (2014) contribui para compreender os saberes docentes como plurais, temporais e situados, constituídos ao longo das trajetórias de vida e das experiências profissionais, e não apenas nos espaços formais de formação. A dissertação de Ferreira (2023), ao investigar as experiências de professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Cuiabá entre 2019 e 2022, evidencia três movimentos articulados: a constituição identitária, a ressignificação das experiências formativas e a relação entre

os sentidos construídos e as práticas desenvolvidas, reforçando a compreensão de que saberes e identidade profissional se constituem de maneira indissociável.

O terceiro eixo revela uma tensão presente nas pesquisas analisadas: enquanto as políticas oficiais de formação continuada frequentemente se organizam a partir de orientações comuns e propostas padronizadas, as narrativas docentes revelam experiências singulares, marcadas por diferentes trajetórias, contextos e modos de apropriação dessas políticas. Essa discussão aparece de forma mais evidente nos estudos de Teixeira (2018), Arcenio (2022), Ferreira (2023) e Correa (2024). Teixeira (2018), ao investigar as identidades de professoras alfabetizadoras no contexto do PNAIC em Uberaba, aponta como determinadas propostas formativas podem contribuir para a constituição de uma identidade profissional vinculada às expectativas das avaliações externas. Arcenio (2022), ao analisar três décadas de programas federais de formação de professores alfabetizadores por meio de narrativas de vida, evidencia a permanência de propostas formativas marcadas pela apresentação recorrente de metodologias e estratégias como respostas aos desafios da alfabetização brasileira. Correa (2024), ao investigar professoras que assumem, pela primeira vez, turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, demonstra que, mesmo diante de orientações institucionais semelhantes, as práticas docentes são construídas de formas diversas, evidenciando a autonomia e a singularidade que caracterizam o trabalho docente.

Sendo assim, a análise dos dez trabalhos selecionados, considerando o recorte temporal de 2015 a 2025 e as produções identificadas nas fontes OasisBR e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), evidencia que a produção acadêmica brasileira tem contribuído para fortalecer a compreensão das narrativas docentes como possibilidade de produção de conhecimento sobre a formação e o trabalho de professores alfabetizadores. Nesse contexto, destaca-se também que o próprio relatório de investigação narrativa pode assumir uma estrutura narrativa, rompendo com modelos estritamente positivistas de escrita acadêmica. Conforme Zeller (1998 apud Bolívar, 2002, p. 296), "o relatório de uma investigação narrativa deve ser, em si mesmo, narrativo", ainda que muitos pesquisadores das ciências humanas tenham superado a concepção positivista de objetividade sem abandonar completamente sua influência no estilo de escrita.

Entretanto, permanece uma lacuna na articulação entre narrativas individuais e análises mais amplas dos processos formativos, especialmente no que se refere à compreensão de como os saberes e as experiências docentes se constituem em diferentes contextos na percepção do docente. Observa-se também a necessidade de ampliação de estudos voltados aos grupos de formação continuada organizados no âmbito das redes municipais de ensino, espaços nos quais as relações entre políticas educacionais, experiências profissionais e saberes docentes podem ser analisadas de maneira mais situada. Essa lacuna reforça a relevância do presente mapeamento e da continuidade de pesquisas que compreendam as narrativas docentes como uma perspectiva teórico-metodológica de produção de conhecimento, considerando que, "na e pela narrativa, o sujeito executa um trabalho de configuração e interpretação de forma a dar forma e sentido à experiência vivida" (Delory-Momberger, 2016, p. 141).

Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo sistematizar e analisar a produção acadêmica brasileira, expressa em teses e dissertações publicadas entre 2015 e 2025, sobre narrativas docentes, saberes experienciais e formação continuada de professores alfabetizadores, por meio de um mapeamento do tipo Estado da Questão realizado nas bases OasisBR e BDTD. A partir da análise do corpus constituído por 50 trabalhos, foi possível responder à questão que orientou esta investigação, ao identificar como essas temáticas vêm sendo abordadas na produção científica nacional, quais referenciais teóricos têm sustentado esse campo de estudos, quais tendências investigativas se consolidaram ao longo da última década e quais lacunas ainda permanecem abertas. Dessa forma,

considera-se que o objetivo geral foi alcançado, assim como os objetivos específicos relacionados à identificação, sistematização e análise das produções selecionadas.

Os resultados evidenciam que as narrativas docentes vêm se consolidando como uma importante perspectiva de investigação no campo da formação de professores. Os estudos analisados demonstram que a narrativa não se restringe a um procedimento metodológico de produção de dados, mas constitui uma forma de compreender como os docentes atribuem sentidos às suas trajetórias, aos saberes construídos e às práticas desenvolvidas ao longo da profissão. Nessa perspectiva, os professores são reconhecidos como sujeitos produtores de conhecimento a partir da própria experiência profissional, uma vez que, conforme destaca Bolívar (2002), os fenômenos sociais, incluindo a educação, podem ser compreendidos como "textos", cujos significados são construídos pela autointerpretação dos sujeitos em primeira pessoa, considerando a dimensão temporal e biográfica das experiências humanas.

A análise também permitiu compreender que a identidade docente se constitui como um processo permanente de construção e resignificação, atravessado por experiências pessoais, profissionais e formativas. A formação continuada, quando organizada em espaços de diálogo, reflexão e escuta, apresenta-se como possibilidade de valorização dos saberes produzidos pelos professores em seus contextos de atuação. Entretanto, as pesquisas revelam tensões entre modelos formativos orientados por propostas mais prescritivas e padronizadas e a singularidade das experiências docentes, evidenciando que a constituição profissional ocorre em um movimento dinâmico, marcado por desafios, negociações e aprendizagens construídas ao longo da trajetória de cada professor.

Ao sistematizar a produção acadêmica sobre a temática, este estudo contribui para a literatura ao oferecer um panorama analítico das pesquisas desenvolvidas na última década, evidenciando avanços, aproximações teóricas e aspectos ainda pouco explorados. Mais do que reunir informações dispersas, o mapeamento permite compreender como o campo das narrativas docentes vem se fortalecendo e aponta elementos que podem subsidiar novas pesquisas, programas de formação continuada e políticas educacionais comprometidas com a valorização dos saberes produzidos na experiência docente. Nesse sentido, os resultados encontrados também oferecem sustentação teórica e metodológica para a pesquisa de mestrado em andamento, reafirmando a relevância das narrativas como espaço de produção de conhecimento sobre a docência e de compreensão dos processos formativos em suas dimensões histórica, social e singular.

Os resultados dialogam com a compreensão apresentada por Ferrarotti (1991), ao indicar que a trajetória de cada professor não pode ser compreendida como uma experiência isolada, mas como expressão de relações sociais, históricas e institucionais que atravessam sua constituição profissional. Ao conceber o indivíduo como um "universal singular", o autor evidencia que cada narrativa revela, simultaneamente, a singularidade das experiências vividas e as condições históricas que as constituem. Assim, as narrativas docentes mostram-se um caminho fecundo para compreender como os professores constroem sentidos sobre sua prática e produzem saberes que extrapolam o âmbito individual, contribuindo para a compreensão dos processos formativos em sua complexidade e subjetividade.

Como todo estudo do tipo Estado da Questão, esta investigação apresenta limitações. O mapeamento restringiu-se às teses e dissertações disponíveis nas bases OasisBR e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando o recorte temporal de 2015 a 2025. Dessa forma, não foram contemplados artigos científicos, livros, capítulos de livros ou produções internacionais, o que delimita o alcance das interpretações aqui apresentadas. Além disso, por tratar-se de um estudo de natureza bibliográfica, as análises refletem as características do corpus selecionado e não permitem generalizações para toda a produção científica relacionada ao tema.

Por fim, as lacunas identificadas ao longo deste mapeamento indicam a necessidade de ampliar as investigações sobre narrativas docentes e formação continuada de professores alfabetizadores, especialmente por meio de estudos empíricos que analisem os processos formativos em diferentes contextos educacionais e suas repercussões na prática pedagógica. Também se mostra promissor ampliar o diálogo com pesquisas internacionais e com outras formas de produção científica, possibilitando análises comparativas e o aprofundamento das discussões sobre os saberes experienciais na docência. Espera-se, assim, que este estudo contribua para fortalecer o campo de investigação sobre formação de professores e incentive novas pesquisas comprometidas com a compreensão crítica das experiências docentes e com a valorização dos conhecimentos produzidos no exercício da profissão.

Referências

- ARCENIO, Cláudia Rodrigues do Carmo. **Travessias iguaçuanas de letramento escolar: narrativas sobre os programas federais de formação continuada de professores alfabetizadores (1990–2020)**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2022.
- BOLÍVAR, Antonio. ¿De nobis ipsis silemus? Epistemología de la investigación biográfico-narrativa en educación. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, v. 4, n. 1, 2002.
- CORREA, Regina Aparecida. **A construção de práticas docentes em alfabetização por professoras que assumem pela primeira vez turmas do 1º ano do Ensino Fundamental**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 133–147, jan./abr. 2016. DOI: <https://doi.org/10.31892/rbpab2525-426X.2016.v1.n1.p133-147>.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. Tradução de Anne-Marie Milon Oliveira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, p. 523–536, set./dez. 2012.
- FERRAROTTI, Franco. **História e histórias de vida: o método biográfico nas ciências sociais**. Tradução de Carlos Eduardo Galvão Braga e Maria da Conceição Passeggi. Natal: EDUFRRN, 2014.
- FERRAROTTI, Franco. Sobre a autonomia do método biográfico. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, n. 9, p. 171–177, 1991.
- FERREIRA, Josemeire do Nascimento. **Sentidos experienciados nos processos formativos de/com professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Educação de Cuiabá de 2019 a 2022**. 2023. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023.
- FIORENTINI, Dario; CRECCI, Vanessa. Desenvolvimento profissional docente: um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação? **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 5, n. 8, p. 11–23, jan./jun. 2013.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

- MACHADO, Micheli Fernanda. **Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação continuada online**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- MONTEIRO, Waldirene Malagrine. **Imagens de si: das (foto)narrativas de vida à constituição profissional de professoras alfabetizadoras**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- MOREIRA, Katia Ferreira. **Práticas alfabetizadoras narradas por professoras/es no Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita (FALE) do Rio de Janeiro**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101–116, jan./abr. 2015.
- MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.
- NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5–16, jul./dez. 2004.
- NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- PEREIRA, Ana Paula de Souza Venâncio. **Memórias, experiências e narrativas: tornar-se professora alfabetizadora com e no cotidiano**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- SILVA, Felipe Costa da. **Entrelaçando histórias de vida e sentimentos de pertencimento: reflexões da formação permanente de uma professora alfabetizadora**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.
- SILVA, Júlia de Fátima Santos da. **A tapeçaria da história das práticas escolares: narrativas de professoras alfabetizadoras aposentadas na cidade de Fortaleza**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- SOUZA, Noemi Tamar Américo de. **As experiências de professoras alfabetizadoras: implicações no processo de ensino e aprendizagem**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2023.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- TEIXEIRA, Andréa Beatriz Pereira Richitelli. **Identidades das professoras alfabetizadoras na formação continuada da rede municipal de Uberaba (MG): Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC 2012–2016)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018.